

António Marcos Galopim de Carvalho



Nascido em Évora, em 11 de Agosto de 1931.

Nacionalidade portuguesa.

Morada institucional: Museu Nacional de História Natural

Rua da Escola Politécnica,58

1250-102 Lisboa

Tel: 21 390 48 05

Fax: 21 390 58 50

Morada pessoal: Av. Infante Santo, 55, 4º Dtº 1350-177 Lisboa

Tel: 21 396 10 51

E-mail: galopim@sapo.pt

Licenciatura em Ciências Geológicas (FCUL), em 1961.

Doctorat du 3^{ème} Cycle (Sédimentologia), na Sorbonne, Paris, 1964.

Doutoramento em Geologia, na Universidade de Lisboa, em 1968.

Provas para Professor Extraordinário, em 1975.

2º Assistente na Faculdade de Ciências de Lisboa (Mineralogia e Geologia), de 1961 a 1968.

1º Assistente na Faculdade de Ciências de Lisboa (Mineralogia e Geologia), de 1968 a 1971.

Professor Auxiliar na Faculdade de Ciências de Lisboa (Mineralogia e Geologia), de 1971 a 1975.

Professor Extraordinário do Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, de 1975 a 1982.

Professor Catedrático no mesmo Departamento, a partir de 1982 até 2001, data da jubilação.

Director do Museu Mineralógico e Geológico (MNHN) de 1983 a 1992.

Director do Museu Nacional de História Natural de 1992 a 2003.

De 1965 a 1981 leccionou Sedimentologia na Licenciatura em Geografia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Como domínio de investigação científica, trabalhou, sobretudo, no binómio Geomorfologia e Sedimentologia das Bacias Cenozóicas. Nesta área colaborou com os então Serviços Geológicos de Portugal na elaboração das Cartas Geológicas, na escala de 1/50 000, de Castro Verde, Moura, Monte Trigo, Évora, Santiago do Cacém, Sines, Ponte de Sor e Castelo Branco. Ainda nesta área colaborou com o então Serviço de Fomento Mineiro, tendo sido pioneiro na prospecção e estudo dos recursos nacionais em matérias-primas minerais não metálicas, nomeadamente, areias e argilas especiais.

Como Director do MNHN criou, albergou e desenvolveu, a partir de 1988 até 2000, em colaboração com o Professor João Alveirinho Dias, o grupo de trabalho "Dinâmica Sedimentar da Plataforma Continental Portuguesa" – DISEPLA, constituindo, assim, o primeiro núcleo de Geologia Marinha nacional, com mais de uma dezena de doutoramentos concluídos e mais de uma centena de artigos publicados. Este grupo, hoje dirigido a partir da Universidade do Algarve, pelo citado Prof. João Alveirinho Dias, mantém estreita colaboração com o MNHN.

Ainda na qualidade de Director do MNHN deu início, a partir de 1990, a sucessivos Projectos de Investigação na área da Paleontologia dos Dinossáurios de que foi e continua a ser o responsável científico. Desta actividade, em ligação com diversos investigadores, universidades e museus do estrangeiro resultaram várias dezenas de artigos científicos e de comunicações em congressos internacionais e, ainda, a publicação de dois volumes temáticos na revista do MNHN, "GAIA", n.ºs 10 e 15, respectivamente, "Aspects of Sauropods Paleobiology (1994) e "Aspects of Theropods Paleobiology" (1999), com a colaboração de especialistas dos cinco continentes, obras que colocaram Portugal e o Museu de História Natural como referências na Paleontologia dos Dinossáurios.

Em 1994 promoveu o "1º Simpósio Internacional de Mineralogia", no qual participaram especialistas e conservadores de Museus de Portugal, Dinamarca, Canadá, EUA, África do Sul e Suíça.

Em 1998 promoveu e participou no "1º International Meeting on Dinosaur Paleobiology", trazendo a Lisboa uma vintena de paleontólogos de nível internacional.

Participou em várias dezenas de congressos e outras reuniões científicas, no país e no estrangeiro, com apresentação de comunicações.

Leccionou em múltiplas acções de Formação e de Actualização de Conhecimentos, quer no espaço do Museu, quer em Escolas, por todo o país e em Macau.

Foi o responsável científico pela Exposição de Dinossáurios-Robots (1992), com o recorde de 360 mil visitantes em apenas 11 semanas, caso ímpar na museologia portuguesa. Esta exposição repetiu-se no Porto (1994) e em Macau (1994). Foi igualmente responsável pelas exposições, no espaço do Museu Nacional de História Natural, "Dinossáurios da China" (1995-1996), "Carnívoros" (2002), "Dinossáurios da Mongólia" (2003) e "Plumas e Dinossáurios" (2004-2005), "Dinossauriomania", no Museu do Brinquedo, em Sintra, 2005 e "O Calcário na Ciência, na Tecnologia e na Arte", no Museu da Pedra, Cantanhede, 2005.

Iniciou em Portugal, em 1989, no MNHN a "Feira Internacional de Minerais, Gemas e Fósseis", com 20 edições concluídas e hoje alargada, com regularidade, às cidades do Porto, de Coimbra e de Oeiras.

Assinou cerca de 300 títulos, entre artigos científicos, de divulgação científica e de opinião.

Como livros no domínio da literatura científica e pedagógica publicou:

1971 - Briozoários do Terciário Português, edição do Centro de Estudos de Geologia da F:C.U.L.

1977-78 - Geologia, Vols. I, II e III, edição do Ministério da Educação (Ano Propedêutico).

1980 - Geologia, Volume I - A Terra, em colaboração com G. Pereira, J. Brandão, O. Vau e P. Baptista, Liv. Popular Francisco Franco, Lisboa.

1981 - Vol. II - Geodinâmica, idem, idem.

1989 - Dinossáurios, edição da Soc. Portuguesa de Ciências Naturais, Colecção Natura.

1991 - A Vida e Morte dos Dinossáurios, em colaboração com Nuno Galopim de Carvalho, Gradiva.

1991 - Geologia do Arquipélago da Madeira, em colaboração com J. Brandão, Edição do Museu Nacional de História Natural da Universidade de Lisboa.

1994 - Dinossáurios e a Batalha de Carenque, Editorial Notícias.

1995 - Mineralogia e Cristalografia, edição da Universidade Aberta.

- 1996 – Morfogénese e Sedimentogénese, idem.
1997 – Petrogénese e Orogénese, idem.
2000 – Guadiana Antes de Alqueva, edição da Direcção Geral do Ambiente, Évora.
2000 – Introdução ao Estudo dos Minerais, com uma 2ª edição em 2002, Âncora Editora.
2002 – Introdução ao Estudo do Magmatismo e das Rochas Magmáticas, Âncora Editora.
2002 – Dinossáurios – Uma Nova Visão, em colaboração com J. P. Barata e Vanda Santos, Âncora Editora.
2003 – Geologia Sedimentar, Volume I, Sedimentogénese, Âncora Editora.
2004 – Geologia Sedimentar, Volume II, Sedimentologia, Âncora Editora.
2006 – Geologia Sedimentar, Volume III, Rochas Sedimentares, Âncora Editora.
2007 – Como Bola Colorida, Âncora Editora
(em preparação) - O Quartzo na Ciência, na Tecnologia e na Arte
- Dicionário de termos geológicos

No domínio da literatura de ficção publicou:

- 1993 - O Cheiro da Madeira, 1993, Editorial Notícias, mais duas edições em 1995 e 2002, Âncora Editora.
1995 - O Preço da Borrega, Editorial Notícias.
1997 - Os Homens Não Tapam as Orelhas, Editorial Notícias.
2002 - Com Poejos e Outras Ervas, Âncora Editora, reeditado pelo Círculo de Leitores em 2004.
2008 - Fora de Portas, Memórias e Reflexões, Âncora Editora.

Tem colaborado com várias editoras na revisão científica de obras no domínio das suas competências, assim como em séries de divulgação científica exibidas nas televisões nacionais.

Foi responsável científico pela produção de três vídeo cassetes da Universidade Aberta, sobre temas de Geologia, Sedimentologia e Estratigrafia, bem como de dois filmes em vídeo relativos às exposições "Dinossáurios em Lisboa", "Dinossáurios da China" e ao "Monumento Natural com Pegadas de Dinossáurio da Serra d'Aire" (PNSAC) e, ainda, pelo CD Rom "Carnívoros", na sequência da exposição com o mesmo nome.

Na última década proferiu conferências, participou em colóquios e orientou debates, num número que ronda a centena e meia, por todo o país (nas universidades, em escolas, bibliotecas municipais, associações várias) e no estrangeiro, em Luanda, Madrid, Paris, Londres, Bruxelas, Hannover, Toronto e Drumheller (Canadá), Macau e Rio de Janeiro.

Como membro da comunidade científica nacional e a convite de Sua Excelência o Presidente da República, fez parte da comitiva presidencial na Visita de Estado ao Brasil, em Setembro de 1997.

Nos últimos dezassete anos tem desenvolvido actividade no sentido da salvaguarda e valorização do Património Geológico e Paleontológico Nacional, de cujas acções acabaram por ser salvas as grandes jazidas de Icnofósseis de Dinossáurios de Pego Longo (Carenque), da Serra d'Aire e do cabo Espichel (Pedra da Mua e Lagosteiros) e, entre outros, os geomonumentos de Pedra Furada (Setúbal), de S. Bento (Évora) e do Monte de Santa Luzia – Museu do Quartzo, em Viseu (Prémio Nacional do Ambiente 1997).

Nas artes plásticas, tem participado em exposições de pintura (óleo e aguarela), desenho e escultura em Évora, Vendas Novas e Lisboa (Casa do Alentejo).

A Escola de Pego Longo (Carenque) tem-no hoje como patrono. Por Despacho do Secretário de Estado da Administração Escolar, de 21-05-99, este estabelecimento de ensino passou a chamar-se Escola Básica 2+3 Professor Galopim de Carvalho.

Vice-presidente da Federação Portuguesa das Associações e Sociedades Científicas (FEPASC), (a partir de 1989).

Presidente da Liga dos Amigos do MNHN (a partir de 1991).

Sócio Fundador da Associação Portuguesa de Geólogos em 1991.

Organizações a que pertence:

Vice-presidente da Sociedade Geológica de Portugal de 1991 a 2006.

Presidente da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais de 1992 a 1997.

Sócio Efectivo da Sociedade Portuguesa de Escritores (a partir de 1993).

Membro do "Grupo de Trabalho para o Património Paleontológico" do Ministério da Ciência e Tecnologia (a partir de 1998).

Consultor científico na área da Geologia da *National Geographic*, edição portuguesa.

Membro do Conselho Geral da Fundação Alentejo Terra Mãe (a partir de 2005).

Membro da Confraria Gastronómica do Alentejo (a partir de 2005).

Membro da Comissão para o Ano Internacional do Planeta Terra, (2007 – 2009) da UNESCO.

Sócio honorário da Associação para o Estudo e Promoção das artes Culinárias "As Idades dos Sabores"

Foi distinguido com:

Grande Oficial da Ordem de Sant'Iago da Espada (Artes, Letras e Ciências), 1993.

Prémio Bordalo da Ciência, 1994.

Prémio Conservação da Natureza (Quercus), 1995.

Diploma de Mérito (Profissional do Ano – Ciência) do Rotary Club de Lisboa, 1995.

Medalha de Prata da Vila de Sintra, 1996.

Prémio Nacional do Ambiente (Autarquias), 1997.

Medalha de Ouro da Cidade de Évora, 2000.

Prémio Prestígio "Mais Alentejo" (Ciência), 2003.

Prémio APOM (Melhor Personalidade na Área da Museologia), 2006.

Medalha de Ouro do município de Ourém, 2008.